



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 18 janeiro 2024 | Ano 21 - Nº 3489 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

Tecnologia na rotina produtiva

Implementação da IA no trabalho deve ser analisada com responsabilidade.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Rumo aos Estados Unidos

Missão empresarial da Acil vai desvendar os segredos do sucesso do Vale do Silício.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Nova conexão entre bairros

Projeto anunciado pelo governo é alento para os bairros Alto do Parque e Hidráulica.

INDEFINIÇÃO

CIC regional busca definir sucessão até março

Atual presidente, Ivandro Rosa deixa comando da entidade após quatro anos. Adelar Steffler recusa convite para encabeçar chapa e Alex Herold é o nome da vez para liderar nova diretoria.

PÁGINA | 3

MOBILIDADE EM LAJEADO

Projeto cria nova rota para desafogar fluxo entre bairros

Governo avalia construção de travessia alternativa entre o Alto do Parque e o Hidráulica

Depois de apresentar proposta para uma ligação alternativa entre os bairros Montanha e Florestal, governo municipal agora se volta para a divisa entre o Hidráulica e o Alto do Parque. Ideia é construir

um novo viaduto sobre a BR-386, a poucos metros da estrutura existente. Liberação da obra depende de aval da CCR ViaSul, já que pilares ocuparão espaços dentro da rodovia federal.

PÁGINA | 5

FÚRIA DO CLIMA

Susto e prejuízos após ventos de até 126 km/h

Tempestade deixa rastros de destruição pela região. Pelo menos dois municípios decretam emergência

PÁGINAS | 6 e 7

BIANCA MALLMANN



GABRIEL SANTOS



FELIPE NEITZKE



Nova ligação entre bairros busca solucionar gargalo no trânsito

Governo projeta travessia alternativa entre o Alto do Parque e o Hidráulica, próximo à ponte existente sobre a BR-386. Ideia é criar extensão a partir do traçado da rua Silvestre Jacob Ely

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO



Nova travessia passa sobre a BR-386 e ficaria a poucos metros da ponte existente hoje, na rua 17 de Dezembro. Obra será custeada pelo municípios

Com objetivo de desafogar a principal ligação entre os bairros Hidráulica e Alto do Parque, o governo municipal estuda a construção de uma nova travessia sobre a BR-386. A ideia é criar uma extensão a partir da rua Silvestre Jacob Ely, em uma área sem saída. O projeto está em fase de elaboração e depende de aprovação da CCR ViaSul.

Trata-se de mais um projeto que busca criar alternativas aos gargalos da mobilidade urbana em

Lajeado. As ruas 17 de Dezembro e Nossa Senhora do Caravágio, além de desembocarem no portão principal do Parque do Imigrante, formam um acesso secundário à Univates, por estarem próximas à avenida Alberto Müller. Em horários de pico no período letivo, congestionamentos na ponte são comuns.

No escopo da coordenadoria de Projetos Especiais, a proposta surgiu de um pedido do prefeito

Marcelo Caumo. Segundo o engenheiro do município e vereador, Isidoro Fornari Neto (PP), a intenção é executá-la com recursos próprios e iniciar a obra ainda este ano.

“Encaminhamos à CCR o pedido de autorização, pois vamos ocupar pilares dentro da BR. É semelhante à travessia que temos hoje na 17 de Dezembro. Dando tudo certo, vamos executar e dar uma condição diferente e melhor de trafegabilidade para a população”, afirma.

Autorizações

Além da autorização da CCR ViaSul, concessionária da rodovia, num segundo momento, o governo municipal vai necessitar de um aval da Agência Nacional dos Transportes Terrestres para construir a travessia, já que os pilares estarão em áreas de faixa de domínio da União.

“Acreditamos que em 90 dias deveremos ter isso. E a vontade do prefeito é começar este ano”, cita Fornari.

Vias binárias

Caso o projeto da nova travessia se consolide, o governo municipal projeta, no futuro, transformar esta e a 17 de Dezembro em vias binárias. Ou seja, com fluxo em sentido único. “Uma das ruas seria de acesso ao Alto do Parque e a outra só funcionaria com trânsito em direção ao Centro da cidade”, explica Fornari.

A atual estrutura que conecta os dois bairros foi construída há cerca de três décadas, em meio às obras de duplicação da BR-386, no trecho Lajeado/Estrela. À época, a rua Bento Rosa representava principal forma de ligação entre os dois bairros.

Acessos alternativos

Esta é a segunda obra de impacto à mobilidade urbana da cidade anunciada pelo município nas últimas semanas. Recentemente, o Executivo confirmou a intenção de construir um acesso alternativo entre os bairros Montanha e Florestal. Na prática, seria uma extensão da avenida dos 15 até a rua Irmando Weissheimer, passando sobre a ERS-130. A ideia é desafogar o trânsito na Benjamin Constant, um dos pontos que mais gera engarrafamentos no perímetro urbano de Lajeado.

Onde vai ser o viaduto



ISIDORO FORNARI NETO
ENGENHEIRO DO MUNICÍPIO

É semelhante à travessia que temos hoje na 17 de Dezembro. Dando tudo certo, vamos executar e dar uma condição diferente e melhor de trafegabilidade para a população”



FÚRIA DO CLIMA

Ventos de até 126 km/h deixam rastro de destruição pela região

Queda de árvores, casas destelhadas e falta de energia elétrica estão entre os danos causados por temporal que castigou o Vale. Vendaval em Teutônia alcançou maior marca do RS, com 126 km/h. Pelo menos dois municípios decretam emergência

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Bianca Mallmann, Gabriel Santos,
Karine Pinheiro e Matheus Laste

VALE DO TAQUARI

Vinte minutos de chuva torrencial, acompanhada de trovoadas e fortes rajadas de vento. Foi o que bastou para causar um cenário de destruição em diversos pontos da região. O temporal da noite dessa terça-feira, 16, está entre os mais devastadores dos últimos anos e assustou a comunidade.

O saldo da tempestade inclui, principalmente, queda de árvores e destelhamento de casas. Houve também danos e prejuízos em prédios públicos e empresas, além da falta de energia elétrica para milhares de consumidores. No trânsito, ruas e rodovias registraram bloqueios por conta da presença de galhos na pista.

Gestores dos municípios, defesas civis e bombeiros viraram a noite no socorro às famílias prejudicadas. O trabalho prosseguiu durante a manhã e tarde de ontem, 17. Como ainda haviam locais sem fornecimento de luz até o fechamento desta edição, equipes das concessionárias de energia permanecem mobilizadas para restabelecer o serviço.

Municípios como Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado, Mato Leitão, Santa Clara do Sul, Teutônia e Venâncio Aires foram os mais afetados pelo temporal na região. Cidades da parte alta do Vale tiveram danos em menor escala.

Levantamento da 2ª Companhia do 6º Batalhão de Bombeiros Militar mostram que, desde a noite de terça-feira até as 10h de quarta-feira, 17, foram 227 chamados, desde cortes de árvores até distribuição de lona para famílias cujas casas foram destelhadas.

ESTRELA

Queda de árvores centenárias e carro atingido

Um dos símbolos da área central de Estrela, a Praça Menna Barreto foi devastada pelo temporal. Árvores centenárias foram ao chão devido à força dos ventos. Estragos foram registrados também em praticamente todos os bairros, com queda de galhos e destelhamentos, além de falta de energia elétrica em boa parte do município. Conforme informações parciais da Defesa Civil de Estrela, até o fim da tarde de ontem, foram contabilizadas 319 casas destelhadas, além de muros derrubados e árvores caídas nos pátios por conta do vendaval. O governo notificou a RGE, de maneira extrajudicial, exigindo o restabelecimento imediato da energia elétrica em todo o município. Na rua Tiradentes, um veículo foi atingido por árvores antigas que não resistiram ao temporal. Um morador comentou à reportagem que, em



KARINE PINHEIRO

diversas ocasiões, foram solicitadas podas no local. "Os galhos estavam todos podres. Era uma coisa prevista, infelizmente". Um prédio residencial localizado na rua João Lino Braun, no Bairro Boa União, sofreu vários danos e corre o risco de desabamento. Os moradores foram retirados do prédio que está isolado e sendo periciado pelo Corpo de Bombeiros de Estrela.

LAJEADO

Ginásio destruído e grande quantidade de entulhos

Pelo menos 25 cargas de material foram recolhidas das vias de Lajeado após o temporal. Até as 16h de ontem, não havia registro de pessoas feridas ou de óbitos relacionados ao evento climático. Duas famílias tiveram as residências danificadas pelo temporal e foram para a casa de parentes, mas o número de desalojados pode ser maior. A maior parte dos estragos refere-se a prejuízos causados pela queda de árvores, à interrupção do abastecimento de energia elétrica e à interdição de vias públicas em razão de árvores caídas. Ao todo, 350 casas foram destelhadas, sobretudo nos bairros Santo Antônio, Nações, Olarias, Conventos e Centenário. Cerca de 4 mil metros de lona foram distribuídos pela Defesa Civil. Em Conventos, o ginásio da Escola Municipal Vida Nova foi parcialmente destruído, com o telhado destelhado e as paredes danificadas. Na rua Arno



BIANCA MALLMANN

Eckhardt, a casa de Jacir Rodrigues da Cunha e Lenice Maria Weber foi destelhada. Parte das telhas pararam em um terreno ao lado, enquanto outra ficou no meio da rua. "Nós fomos deitar, pois estávamos cansados do serviço. Daqui a pouco começou um vento normal. Depois, veio aquelas rajadas e ouvi um estouro. Aí falei para minha esposa: voou uma telha. O telhado aqui não tem mais nada, e molhou tudo dentro de casa", relata Cunha.



Não lembro de algo parecido em meus 62 anos de vida. Foi um tornado. Detonou estufas, quebrou árvores. No meu telhado, parecia que tinha umas 50 pessoas em cima correndo".

DARCY SCHAEFFER
MORADOR DE TEUTÔNIA



Começou um vento normal. Depois, veio aquelas rajadas e ouvi um estouro. Aí falei para minha esposa: voou uma telha. O telhado aqui não tem mais nada, e molhou tudo dentro de casa".

JACIR RODRIGUES DA CUNHA
MORADOR DE LAJEADO



Os galhos estavam todos podres. Era uma coisa prevista, infelizmente".

MARCELO MÁRIO DE AZEVEDO
MORADOR DE ESTRELA

Alerta

– O governador Eduardo Leite fez um alerta à população em relação às previsões para esta quinta-feira, em razão da possibilidade de novas chuvas e da elevação do nível de rios.

– “Ainda estamos em situação de alerta para uma região importante do Estado. Rios devem subir ao longo do dia e amanhã, tendo resposta de elevação. Então, é importante todo mundo estar acompanhando e evitando se expor a riscos”, frisou.

VENÂNCIO AIRES

Prefeito encaminha decreto de emergência

GABRIEL SANTOS

Com avarias em praticamente todos os bairros da cidade e também no interior, Venâncio Aires amanhece contabilizando os estragos do temporal na noite da terça-feira, 16. São casas, empresas, estabelecimentos comerciais, prédios e espaços públicos com danos e perdas materiais.

Entre os principais danos até agora, estão destelhamentos, quedas de postes e fios de energia elétrica, árvores arrancadas, toldos e placas de identificações comerciais destruídas e sinalização de trânsito danificada. O prefeito Jarbas da Rosa reuniu-se



logo cedo pela manhã com secretários municipais para encaminhamentos das principais demandas do dia e definição do encaminhamento do Decreto de Emergência. Até o meio dia de ontem, 210 famílias haviam contatado a Defesa Civil em busca de auxílio. Mais de 3 mil metros de lona foram distribuídos.

ARROIO DO MEIO

Bloqueio parcial e muitos prejuízos

FELIPE NEITZKE

Em Arroio do Meio, o temporal resultou em várias ruas bloqueadas por galhos, postes ou árvores em vários pontos do município. Conforme a Defesa Civil, houve o destelhamento de casas, o bloqueio parcial da ERS-130, próximo ao trevo da Rações Minuano, na Barra do Forqueta e danos em fachadas de lojas no Centro. A equipe da Defesa Civil circulou pela cidade desde o começo da madrugada para prestar os primeiros atendimentos aos necessitados, como a distribuição de lonas às residências que foram danificadas e a remoção de árvores



caídas. Ao total foram 12 árvores caídas, cinco casas destelhadas nos bairros Bela Vista, Medianeira, Navegantes e São José, além de duas estradas trancadas pela queda de fios de energia elétrica na rua Maurício Cardoso, no Centro e em Dona Rita.

TEUTÔNIA

Vento mais forte do RS

FELIPE NEITZKE

Mais de 50 casas foram destelhadas em Teutônia, de acordo com o prefeito Celso Forneck. As rajadas de vento ultrapassaram os 126 quilômetros por hora. As regiões mais afetadas foram as regiões mais altas do município, principalmente os bairros Centro Administrativo, que teve a Secretaria da Saúde bastante atingida. Outros pontos com danos foram os bairros Alesgut e Languiru. Por conta disso, Forneck encaminhou decreto de emergência, que também se faz necessário frente ao novo alerta da Defesa Civil do Estado para intenso volume de chuva na região, com risco de alagamento. O decreto autoriza a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, nas ações de



resposta à tempestade, reabilitação do cenário e reconstrução. Além disso, autoriza a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta a tempestade e realização de campanhas de arrecadação de recurso. Em Linha Catarina, a família de Darcy Schaeffer viveu momentos de terror. Uma situação que ele diz nunca ter vivenciado. "Não lembro de algo parecido em meus 62 anos de vida. Foi um tornado. Detonou estufas, quebrou árvores. No meu telhado, parecia que tinha umas 50 pessoas em cima correndo".

REGIÃO ALTA

Sem maiores transtornos

BRAYAN BICCA

A região alta passou praticamente ilesa dos estragos causados pela tempestade. A maioria dos registros foram de situações específicas, de pequena proporção. Alguns municípios como Roca Sales e Doutor Ricardo constatarem a queda de energia em pontos específicos da cidade. Segundo o coordenador da Defesa Civil de Encantado, Roberto Pretto, o setor não recebeu nenhuma solicitação de algum morador em dificuldades durante a madrugada. "No interior ocorreu problemas bem



pontuais e aqui no centro caiu uma parte da cerca da escola Scalabrini. Não tivemos postes caídos nem árvores nas estradas. Parece que de Arroio do Meio para cá, a tempestade abrandou", apontou.

OUTRAS CIDADES

Santa Clara do Sul foi um dos municípios mais atingidos pelo vendaval. Ainda na terça-feira, 16, as imagens que circulavam pelas redes sociais davam conta do tamanho dos prejuízos, sobretudo na área urbana. Uma loja teve toda sua fachada destruída com a força dos ventos. Uma escola de educação infantil também foi castigada pela intempérie.

Em **Cruzeiro do Sul**, houve falta de energia elétrica em boa parte do município, o que dificultou também o contato telefônico entre a população. Os estragos se concentraram em diversos bairros, sobretudo nas imediações da fábrica de chocolates Haenssger. Na Rua da Divisa, houve queda de árvores por todo o lado. A ERS-130 também sofreu bloqueios parciais.



GABRIEL SANTOS

Em **Mato Leitão**, os mais de 30 minutos de fortes rajadas de vento causaram destruição na cidade e no interior. A energia elétrica só voltou no fim da manhã de ontem. Uma empresa localizada no distrito industrial, às margens da RSC-453, foi devastada com a força do vento.

Colorado vence concorrência por Borré



NO MEIO DO ANO | Atacante argentino destaque do River Plate na Libertadores de 2018 estava no Campeonato Alemão. Emprestado ao Werner Bremen, Rafael Borré joga até a janela da metade do ano. Depois chega ao Internacional para disputa do Brasileirão.

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.



Adorei participar do programa SOMAR. Aprendi muitas coisas e consegui me comunicar, pois sou muito tímida. O SOMAR ajudou a me concentrar mais nas aulas. Participar da oficina de expressão corporal me ajudou a ter mais coragem de me expressar. O SOMAR foi um espaço de escuta e de fala, me sentia muito bem e mais segura.

Paola Baurer
Aluna do 6º ano da EMEF Lauro Mathias Muller

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.



@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

@prefeituralajeadors

Hospital deve receber recursos para recuperação

Instituição de saúde em São Vicente do Sul teve o telhado danificado e precisou transferir pacientes. Outras cidades contabilizam problemas

O Hospital São Vicente Ferrer, no município de São Vicente do Sul, recebeu investimento do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), para recuperação do telhado danificado pelo vendaval de terça-feira. As aversões na ala Sul da instituição afetaram a área de internação e o setor de exames de radiografias, obrigando a direção a transferir três pacientes para hospital localizado no município de Mata, também na região central do Estado.

Em reunião com o prefeito Fernando Pablin (PT), a secretária da Saúde, Arita Bergmann, afirmou que, após o município

realizar um levantamento dos valores necessários, o Estado disponibilizará os recursos financeiros. "O investimento será não somente para que tenhamos um novo telhado, como também para substituir equipamentos danificados e atender à Unidade Básica de Saúde", explicou Arita. Pablin ressaltou que os recursos permitirão a volta da normalidade no atendimento à população. Em virtude dos ventos que chegaram a 115 km/h de velocidade, a área de pronto atendimento também precisou ser realocada para o posto central do município.

Em São Gabriel, na Fronteira-Oeste, os trabalhos de entre-

tamento nos danos foram intensificados em razão das chuvas de pelo menos 130 mm, segundo o coordenador da Defesa Civil municipal, André Lemes. Os ventos atingiram 75,9 km/h. Ainda de acordo com Lemes, houve, ao menos, 60 chamados ao serviço da Defesa Civil e ao Corpo de Bombeiros. Em várias áreas da cidade, houve queda de luz, entre elas, o centro e os bairros Vila Mariana, Cidade Nova e Cobah. Ao menos, 28 moradias receberam lonas para minimizar problemas causados pelos destelhamentos.

Houve ainda queda de cinco árvores e dois postes, além de rompimento de fios da rede elétrica do município. As vias Jurema e Antônio Trilha foram as mais prejudicadas na cidade. Na área rural, um galpão ficou destruído na localidade do Corredor da Regina.

O entupimento de bueiros contribuiu para o número de pontos de alagamento em São Gabriel. "Todo cidadão é pouco e solicitamos à população que somente saia de casa sendo realmente necessário", ressaltou André Lemes. Uma força-tarefa formada por todas as secretarias do município, Defesa Civil e IBGE, está percorrendo a cidade para identificar e sanar os problemas causados pelo temporal, segundo ele.



Aversões na ala Sul afetaram área de internação e setor de exames.

URUGUAIANA

Árvores tombam e interrompem vias

Dois árvores tombaram devido à ação dos ventos que atingiram rajadas de 74 km/h, em Uruguaiana, e foram retiradas da rua Flores da Cunha e avenida Presidente Vargas por equipes da Secretaria de Infraestrutura. Outra árvore, também na Presidente Vargas, pegou fogo

em razão da queda de um raio. Na manhã de ontem, apesar da intensidade de chuva ter amenizado, áreas da cidade ainda estavam sem luz. Em razão da força das águas, o esgoto da rua Bento Gonçalves, bairro São João, transbordou. Os moradores se queixam que o episó-

dio é recorrente quando há registro de precipitações.

Pontos de alagamentos foram registrados em diversos bairros da cidade. Na União das Vilas, segundo a moradora Maria de Alencar, a situação estava crítica ontem pelo volume de água acumulada e buracos existentes, além da lama. O total da chuva em 24 horas, de acordo com o setor de meteorologia do Aeroporto Internacional Rubem Berta, foi de 24,4 mm. Em 10 dias, o índice atingiu 162,5 mm — muito além da média histórica de janeiro que é de 128 mm.

Em Alegrete, somente uma moradia na rua Saint Clair Docelles, no bairro Restinga, solicitou fornecimento de lona para cobrir infiltrações provocadas pela chuva que ainda está na cidade ontem. Segundo Renato Grande, coordenador da Defesa Civil municipal, a precipitação somou 64,6 mm e os ventos atingiram 30 km/h, sem repercussões materiais. Foram anotados alguns pontos de alagamento. "Fomos aborçoados", afirmou,



Interior contabiliza prejuízos por causa das tempestades registradas



Defesa Civil registrou rajadas de vento entre 83 km/h e 84 km/h

SANTA MARIA

Centenas ficaram sem telhado

O dia de ontem foi de ajuda em Santa Maria. Em torno de 300 famílias procuraram auxílio da Defesa Civil em busca de auxílio para cobrir suas casas com lonas e posteriormente com telhas. As moradias foram destelhadas em função da intensa chuva e os ventos registrados nesta quarta-feira.

Segundo a Defesa Civil, entre os locais mais atingidos estão o

bairro Itamaré e a região Oeste. As rajadas de vento ficaram entre 45 km/h e 84 km/h. Choveu 60 milímetros na cidade do Centro do Estado. A agente da Defesa Civil Adriana Chelaram disse que houve um trabalho para cadastrar as pessoas para a entrega de telhas e lonas. Ontem havia muitos pontos sem luz e as autoridades estavam preparadas para outros temporais.



Casas em Canela ficaram totalmente destruídas e outras 70, destelhadas

SERRA

Falta de luz e destelhamento

O temporal chegou forte por volta das 23h30min de terça-feira na Serra do Rio Grande do Sul. Em Gramado, deixam vários bairros sem energia elétrica. Parte da decoração de Natal ficou destruída e muitos postes da rede de energia elétrica e árvores caíram, até mesmo danificando carros. Em alguns locais, a energia está sendo restabelecida, mas não há previsão de retorno na totalidade.

Em Canela, três casas ficaram destruídas e outras 70 res-

dências ficaram com telhados danificados. Foram distribuídos 500 metros de lona para atendimento imediato. A flota Panocá mica está bloqueada devido à queda de árvores, na esquina com a rua Godofredo Raymond, no bairro Eugênio Ferreira.

Os bairros mais atingidos foram Santa Marta e Dante. Onze pessoas tiveram de deixar suas moradias e estão no Centro Social Padre Franco.

LAJEADO

Mais de 3 mil metros de lonas

A cidade de Lajeado teve transtornos em função do temporal que atingiu a região na noite desta terça-feira. Conforme a Defesa Civil, até o meio-dia de ontem já haviam sido contabilizadas mais de 300 casas destelhadas. Mais de 3 mil metros de lonas já haviam sido distribuídos. Os bairros mais atingidos foram Santo Antônio, Nações e Jardim do Cedro.

O município também foi atingido pela queda de árvores, o que causou interrupção no abastecimento de energia elétrica e interrupção de vias públicas. Na Unidade de Pronto Atendimento, o aparelho de raio x estragou. Prótons, inclusive públicos, foram parcialmente destruídos, como o ginásio da escola municipal Vala Nova, no bairro Conventos, que teve paredes derrubadas pelo vento.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, 18 de janeiro de 2024 - Nº 9 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

CLIMA

Chuvas causam estragos nas cidades do Interior gaúcho

O vendaval que atingiu o Rio Grande do Sul entre a noite de terça-feira (16) e a madrugada de quarta-feira (17) trouxe consequências para cidades de várias regiões gaúchas. Queda de árvores, destelhamento de casas e interrupção no fornecimento de água e luz foram os principais transtornos registrados pelas prefeituras, que trabalham para restabelecer a normalidade.

Principal cidade da região central do Rio Grande do Sul, Santa Maria amanheceu com um rastro de destruição por conta do temporal. Agentes da prefeitura e de órgãos de segurança estão fazendo uma varredura pela cidade para contabilizar os estragos deixados pelo temporal que atingiu a cidade. Há uma força-tarefa trabalhando para auxiliar a população e averiguar as principais necessidades.

Equipes atuam no corte de árvores caídas e na retirada de galhos nas vias com maior fluxo de veículos. Desde a noite de terça-feira (16), cerca de 4 mil metros quadrados de lona já



MARCELO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Em Santa Maria, repasse de telhas segue em andamento para moradores que tiveram casas atingidas

foram distribuídas. O repasse de telhas segue em andamento, mas sem estimativa do quantitativo já entregue

às famílias atingidas.

A secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Esporte e

Lazer, estabeleceu um alojamento para desabrigados ou desalojados no Centro Desportivo Municipal. São

10 camas e kits de higiene pessoal disponíveis, número que poderá ser aumentado caso necessário. Até o momento, ninguém precisou ser alojado no espaço.

A Defesa Civil informa que segue alerta para Santa Maria de novos eventos de tempestades e rajadas de vento que se aproximam do município. São esperados acumulados da ordem de 60 milímetros de chuva, em cada um dos três pontos monitorados (Base Aérea, no antigo prédio da Ulbra e no Imexsul) até a madrugada de quinta-feira (18). Alerta vermelho para tempestade e para rajadas de vento de até 100 km/h, principalmente no período da tarde e noite desta quarta.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informa que as maiores rajadas de vento registradas nas últimas 32 horas em Santa Maria foram de 84 km/h. Já de acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, os maiores acumulados de chuva registrados nas últimas 24 horas foram de 60,8 milímetros.

Taquara é a cidade com maiores danos no Vale do Paranhana; há risco de transbordamento do rio em bairro

Os municípios Vale do Paranhana também amanheceram contabilizando os danos da tempestade. Em Taquara, a Defesa Civil contabilizou ao menos 34 destelhamentos, 70 quedas de árvores, e bloqueio da ERS-020 em pelo menos

seis pontos - a maioria deles já liberados.

As equipes da prefeitura trabalham no corte de árvores derrubadas, limpeza de ruas onde houve alagamentos e na distribuição de lonas aos moradores que tiveram casas destelhadas. Já foram

entregues 49 lonas para a população. Não há registros de desabrigados ou desalojados.

De acordo com o Observatório Heller & Jung, Taquara registrou 60 milímetros de chuva durante um intervalo

de 10 horas. Há o risco de inundação do bairro Santa Maria, em razão do acumulado na bacia hidrográfica do rio Paranhana.

Em Parobé, cerca de 20 casas foram destelhadas durante o temporal. A

prefeitura faz a distribuição de lonas. No entanto, não há registro de pessoas desabrigadas ou desalojadas. Já em Igrejinha, durante a madrugada, pontos da ERS-115 chegaram a ficar bloqueados por conta da queda de árvores.

Prefeitura de Agudo emite decreto situação de emergência

O temporal que atingiu o município de Agudo, na região central do Rio Grande do Sul, deixou centenas de moradores em situação de vulnerabilidade, de acordo com informações da prefeitura divulgadas nesta quarta-feira. Diante dos danos materiais e prejuízos econômicos, que ainda estão sendo contabilizados, o prefeito Luís Henrique Kittel assinou decreto de situação de emergência, visando acelerar as ações de resposta ao desastre, reabilitação do cenário e reconstrução.

Com rajadas de vento na casa dos 100 km/h, diversos pontos do município tiveram estragos, principalmente as regiões de Linha Nova, Canto Católico, Canto Paraná, Cerro Chato, Rincão do Mosquito, Rincão do Pinhal, Porto Alves, Linha Teutônia, Rincão Despraído, além do Centro da cidade. Os efeitos atingiram residências, estabelecimentos comerciais e infraestruturas públicas.

• LEIA TAMBÉM: Confira os estragos do temporal no Rio Grande



PREFEITURA DE AGUDO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Objetivo é acelerar a busca por recursos para reconstrução da cidade

do Sul

O coordenador municipal da Defesa Civil, João Marques, emitiu um parecer favorável à declaração de situação de emergência, indicando a necessidade de medidas urgentes para enfrentar os desafios impostos pelo desastre natural. "A declaração de situação de emergência nos permite agir com maior agilidade e eficácia. Pedimos à população que

siga as orientações da Defesa Civil e esteja atenta às informações oficiais, contribuindo para a segurança e a reconstrução de nossa cidade", ressaltou Marques.

O prefeito expressou a preocupação com a situação da cidade, que tem cerca de 16 mil habitantes "Estamos trabalhando para restabelecer a normalidade em Agudo", afirmou Luís Henrique Kittel.

Queda de árvores deixa pontos sem luz e causa transtornos em Estrela e Lajeado

As cidades do Vale do Taquari também foram impactadas pelo temporal que trouxe uma série de estragos ao Rio Grande do Sul. Em Estrela, a prefeitura tem feito atualizações sobre a situação na cidade. Na mais recente, no início da tarde desta terça-feira (17), cerca de 320 casas tiveram algum dano. Para os moradores, foram distribuídas lonas, e o estoque está próximo do fim

Além disso, foi registrada a queda de mais de 100 árvores, algumas de grande porte no município. Parte delas desabou sobre carros, casas e interromperam vias. A prefeitura anunciou a criação de uma sala de emergência para coordenar as ações de recuperação.

Em Lajeado, não havia registro de pessoas desalojadas, feridas ou de óbitos relacionados ao evento climático. A maior parte dos estragos refere-se a prejuízos causados pela queda de árvores, à interrupção do

abastecimento de energia elétrica e à interdição de vias públicas em razão de árvores caídas.

Houve registro de destelhamento de casas, principalmente nos bairros Santo Antônio, Nações, Olarias, Conventos e Centenário. Cerca de 50 famílias já retiraram lonas na Defesa Civil Municipal para cobrir suas casas. Postos de saúde do Santo Antônio, Conservas, Morro 25, Jardim do Cedro, Novo Tempo e o SAE estão sem energia elétrica, mas estão atendendo. Na UPA, o aparelho de raio-x estragou em razão da variação de energia, e conserto já está sendo encaminhado.

O ginásio da escola Vida Nova no bairro Conventos teve duas paredes derrubadas pelo vento; há registros pontuais de destelhamentos e queda de árvores em escolas, mas sem gravidade. Há registro de quedas de árvores em parques e praças da cidade.